

Ata nº 03/2025

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de 2025, às 09 horas, na sala do FAPS, na Rua Dr. Maurício Cardoso, nº 149, nesta cidade reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Verônica Gross Rodrigues, Teresinha Wien-Koski Araújo e Jefferson dos Santos Rocha, juntamente com a presidente do FAPS e o Conselho de Administração, para neste primeiro momento acompanhar a apresentação do Cálculo Atuarial 2025, feito pela Atúria da Empresa Athens Atuarial responsável pela elaboração do referido cálculo, Ges. Michele de Mattos Dall'Agnes, onde os presentes puderam fazer suas dúvidas. Os principais pontos destacados são: o valor do deficit R\$ 113.713.640,81 que está citado na página 02, os dados fornecidos foram necessários correções, citado na página 15 a recomendação de realização do Plano Previdenciário, página 21, sugestões de equacionamento do deficit atuarial através de aliquotas suplementares e nomeação de servidores, citado nas páginas 30 e 31 e adendo, sugestão de alteração da Taxa de Administração para 3,60%, página 32 e o parecer atuarial na página 35. O Cálculo Atuarial foi aprovado por todos os presentes. A Gestora



Financeira informou por presentes que foi necessário o resgate de R\$ 180.000,00 dos investimentos para complementar as folhas de pagamento dos inativos e pensionistas no mês de novembro. Passando para o seguinte momento, o Comitê de Investimentos examinou os Relatórios Financeiros, elaborados pela Empresa de Assessoria Financeira Referência e também a rentabilidade das aplicações no mês de outubro deste ano, sendo o resultado um ganho de R\$ 283.547,52, e a recomendação segue de manter gestão ativa, dada a persistência de incertezas nos cenários fiscal e inflacionário. Outubro foi um mês de ajustes e reposicionamento na economia global e nacional. No cenário internacional, Estados Unidos e China prorrogaram em um acordo de cooperação econômica, reduzindo tensões comerciais e indicando uma fase de maior estabilidade nas relações globais. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve as taxas inalteradas e indicou pausa no ciclo de cortes, com a inflação estabilizada em torno do meta de 2%. No Brasil, o noticiário mencionou avanços institucionais e desafios fiscais. O principal desafio para a política monetária brasileira em 2025 segue sendo a convergência da inflação para o meta estipulada pelo CMN. A inflação desacelerou de forma expressiva em relação a setembro, que passou de 0,48%.

para 0,09%, o COPOM decidiu manter a Selic em 15%. No ano, em reunião realizada no início de novembro, a Balança Comercial Brasileira registrou superávit, assim como o Fluxo Comercial, na Banda Variável o IBOVESPA montou o rally e começou em outubro, registrando alta, o segmento de Banda Fixa manteve trajetória positiva. Nada mais havendo encerrar o presente ata que será assinada por mim e demais presentes. Verônica Rodrigues